

Editorial

Não tenho nenhum talento especial, sou apenas apaixonadamente curioso!

Albert Einstein

Neste momento de grandes tensões e retrocessos em relação aos Direitos Humanos, das políticas sociais e das regressões em relação ao mundo do trabalho que assola todas as categorias profissionais, o curso de bacharelado em Serviço Social da Uninter faz chegar até o seu conhecimento a segunda edição da revista *Humanidades em Perspectiva*, como ferramenta de apoio ao trabalho profissional, de formação e construção de narrativas necessárias para o enfrentamento da atual conjuntura.

Seguindo nesta perspectiva de tornar público o trabalho desenvolvido por pesquisadores, professores e profissionais, a revista apresenta, nesta segunda edição, reflexões que abordam temas diversos e perpassam o trabalho profissional das mais diversas instâncias de atuação. Dos oitos artigos que estão sendo publicados, sete são resultados dos trabalhos apresentados no II Simpósio de Pesquisa Social e II Encontro de Pesquisadores em Serviço Social, encontro este realizado em maio de 2019.

Sendo assim, o leitor logo de chegada encontrará um texto denominado “PARA UMA ANÁLISE DE CONJUNTURA: O BRASIL E A OFENSIVA NEOLIBERAL”. O desenvolvimento deste estudo, construído com muita propriedade e de forma didático-pedagógica de fácil compreensão e leitura, prepara o leitor para o entendimento dos documentos que virão na sequência desta edição, em relação aos elementos da análise de conjuntura.

Logo, apresenta-se uma discussão que necessariamente precisa ocupar os espaços de debates da categoria profissional, pois trata de um tema um tanto quanto polêmico e também, na maioria das vezes, incrustado de preconceitos e de juízos de valor. Trata-se de um artigo sobre A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROCESSO DE ADOÇÃO DA CRIANÇA NEGRA. Os tempos atuais merecem um debruçar-se sobre a temática da discussão de classe, raça, gênero e gerações. Por esse contexto também, a discussão referente à evolução da legislação no tocante à adoção, merece nossa atenção e apreço. O trabalho que aborda o tema da legislação da adoção, trata não somente o acesso à criança pela família adotiva, mas também a devolução destas crianças e adolescentes ao

seu local de origem. Assim, o ensaio EVOLUÇÃO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA NO TOCANTE À ADOÇÃO E À DEVOLUÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ADOTADOS NO BRASIL, é mais um dos tantos trabalhos resultados dos grupos de pesquisa do Grupo de Estudos em Trabalho, Formação e Sociabilidade GETFS, do curso de Serviço Social.

O texto que tem por título A SUPERVISÃO TÉCNICA EM SERVIÇOS DO SUAS: UMA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL EM CONSTRUÇÃO NO SERVIÇO SOCIAL, aborda principalmente o processo de trabalho profissional do Assistente Social. Nele os autores estudam a questão da supervisão técnica como uma atribuição profissional, debate este que vem se constituindo no âmbito da categoria profissional e que se localiza no espaço da formação permanente para a qualificação dos serviços prestados à sociedade. Na mesma perspectiva vem o estudo que discute “A RELAÇÃO ESTÁGIO vs TRABALHO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL”. Neste diálogo, os autores apresentam um profícuo debate sobre o estágio, considerado como espaço de formação e apreensão da realidade, propondo elementos para desconstruir a ideia de que estágio é trabalho. Apoiam a sua discussão em teorias que a fundamentam e nas legislações que sustentam o papel do estágio obrigatório e não obrigatório na formação profissional, muito além do trabalho ou de valores financeiros de uma bolsa mensal para desenvolver as atividades. Vale conferir! A reflexão sobre O AUTOCUIDADO E A ADESÃO AO TRATAMENTO: O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL, também apresenta uma profícuo discussão do trabalho profissional em uma clínica de atendimento a pessoas portadoras de doença renal crônica no município de Curitiba, escrito este que visa não somente a perspectiva do sujeito em acompanhamento, mas a perspectiva de debater os diversos elementos que compõem os determinantes deste atendimento: o econômico, o político, o social, a cultura, entre outros.

A discussão da mulher também está contemplada nesta revista. O artigo sobre MULHERES ENCARCERADAS: CARTAS E ENTREVISTAS SOBRE A VIDA NA PRISÃO (2004-2014), relata por meio de cartas, a luta cotidiana das mulheres encarceradas pela sobrevivência e muitas vezes para provar a sua inocência. Nos leva a refletir sobre quem são as mulheres encarceradas e que motivos as levaram a estar numa prisão, espaço este, até então considerado predominantemente masculino. E, por fim, porém não menos importante, apresenta-se a análise sobre AS EXPERIÊNCIAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO FORMA DE SUPERAÇÃO DO DESEMPREGO E DAS CONDIÇÕES DE POBREZA E

VULNERABILIDADE. Acredita-se que novas formas de economia para a sobrevivência ainda são possíveis numa sociedade capitalista, excludente, competitiva e que na concentração de renda de uma pequena minoria, própria do sistema em vigência, coloca grande parte dos trabalhadores na condição de pobreza e miserabilidade ou vivendo em condições subumanas. O debate e a proposta dos pesquisadores sobre o tema da economia solidária como forma de superar o desemprego e as condições de pobreza, coloca-se como um alento para milhões de pessoas que buscam por um trabalho e uma renda para sobreviver.

Enfim, um periódico ainda muito jovem, mas que se apresenta como importante ferramenta de pesquisa na área do Serviço Social, colocando, aos profissionais da área e de outras áreas do conhecimento, resultados de pesquisas individuais ou coletivas de especialistas, comprometidos com a formação e com o trabalho profissional.

Seja bem-vindo e boa leitura!!!

Equipe editorial da Revista Humanidades em Perspectiva